



Biota Neotropica

ISSN: 1676-0611

cjoly@unicamp.br

Instituto Virtual da Biodiversidade

Brasil

Fernandes Shimabukuro, Paloma Helena; Bianchi Galati, Eunice Aparecida
Lista de espécies de Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) do Estado de São Paulo, Brasil, com
comentários sobre sua distribuição geográfica
Biota Neotropica, vol. 11, núm. 1a, 2011, pp. 1-20
Instituto Virtual da Biodiversidade
Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199120113025>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Lista de espécies de Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) do Estado de São Paulo, Brasil, com comentários sobre sua distribuição geográfica

Paloma Helena Fernandes Shimabukuro^{1,2,4} & Eunice Aparecida Bianchi Galati³

¹*Programa de Pós-Graduação em Ciências, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria Estadual de Saúde, Av. Dr. Arnaldo, n. 355, Cerqueira César, São Paulo, SP, Brasil*

²*Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz – Amazônia, Rua Terezina, n. 476, Adrianópolis, CEP 69057-070, Manaus, AM, Brasil*

³*Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, Av. Dr. Arnaldo, n. 755, Cerqueira César, São Paulo, SP, Brasil, e-mail: egalati@usp.br*

⁴*Autor para correspondência: Paloma Helena Fernandes Shimabukuro, e-mail: phfs@yahoo.com*

SHIMABUKURO, P.H.F. & GALATI, E.A.B. Checklist of Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) from São Paulo State, Brazil, with notes on their geographical distribution. *Biota Neotrop* 11(1a): <http://www.biota-neotropica.org.br/v11n1a/en/abstract?inventory+bn0361101a2011>.

Abstract: Phlebotomine sand flies are medically important insects, responsible for the transmission of *Leishmania* parasites between humans and non-human animal reservoirs, which are found throughout São Paulo State, Brazil. The 69 recorded species of phlebotomine sand flies from São Paulo State, including 7 species reported here for the first time to occur in this region, are organized in a checklist using the phylogenetic classification of Galati (2003). Our checklist incorporates and updates those previously published by Barreto (1947) and Martins et al. (1978), and includes records for 33 additional phlebotomine species taken from the literature published since and our examination of specimens held in entomological museum collections. For each sand fly species, the geographical distribution by municipality is also given, together with comments on the distribution of the six vectors of cutaneous leishmaniasis, as well as *Lutzomyia longipalpis*, the main vector of visceral leishmaniasis.

Keywords: *Phlebotominae, biodiversity of the State of São Paulo, BIOTA/FAPESP Program, distribution, epidemiology, leishmaniasis, vectors.*

Number of species: in the world: 927, in Brazil: 260, estimated in São Paulo State: 75.

SHIMABUKURO, P.H.F. & GALATI, E.A.B. Checklist dos Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) do Estado de São Paulo, Brasil, com comentários sobre sua distribuição geográfica. *Biota Neotrop.* 11(1a): <http://www.biota-neotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0361101a2011>.

Resumo: Os flebotomíneos são insetos de interesse médico, responsáveis pela transmissão de protozoários parasitas do gênero *Leishmania* entre animais reservatórios humanos e não-humanos, os quais são encontrados em todo o Estado de São Paulo, Brasil. As 69 espécies de flebotomíneos registradas no Estado de São Paulo, incluindo 7 espécies registradas aqui pela primeira vez, estão organizadas em uma lista de espécies utilizando a classificação filogenética de Galati (2003). Nossa lista de espécies incorpora e atualiza os dados publicados por Barreto (1947) e Martins et al. (1978), e inclui registros para mais 33 espécies retirados da literatura publicada desde então, e também da observação de espécimes depositados em coleções entomológicas. Para cada espécie de flebotomíneo, a distribuição geográfica por município é fornecida, com comentários sobre a distribuição de seis vetores de leishmaniose cutânea, bem como de *Lutzomyia longipalpis*, o principal vetor de leishmaniose visceral.

Palavras-chave: *Phlebotominae, biota paulista, Programa BIOTA/FAPESP, distribuição, epidemiologia, leishmanioses, vetores.*

Número de espécies: no mundo: 927, no Brasil: 260, estimadas no Estado de São Paulo: 75.

Introdução

Os flebotomíneos são vetores de protozoários parasitas do gênero *Leishmania*, os quais são transmitidos em ciclos silváticos ou peridomésticos entre o homem e animais domésticos e silvestres, pela picada do inseto vetor (Rangel & Lainson 2003). As leishmanioses são doenças com crescente importância epidemiológica por causa da sua urbanização (Desjeux 2004). No Estado de São Paulo (SP), Brasil, foram registrados 7.512 casos de leishmaniose cutânea (LC) entre 1998 e 2009 (Centro... 1998a), e mais de 1.628 casos de leishmaniose visceral (LV) entre 1999 e 2009 (Centro... 1998b).

Mais de 927 espécies ou subespécies de flebotomíneos atuais e 22 fósseis foram descritas, sendo que aproximadamente 500 atuais e 16 fósseis ocorrem no Novo Mundo. No Estado de São Paulo, 69 espécies foram registradas (Galati 2003, Galati et al. 2007, Odorizzi e Galati 2007, Shimabukuro et al. 2007), incluindo os principais vetores de leishmaniose cutânea (*Nyssomyia intermedia sensu lato* e *N. whitmani*) e leishmaniose visceral (*Lutzomyia longipalpis*). Das 19 espécies suspeitas ou incriminadas de transmitir *Leishmania* spp. que infectam humanos registradas no Brasil, seis são encontradas no Estado de São Paulo, além das três espécies mencionadas acima: *Migonemyia migonei*, *Pintomyia fischeri* e *P. pessoai* (Rangel & Lainson 2003).

Checklists regionais e listas de faunas são importantes fontes de informação taxonômica, biogeográfica e biológica, pois auxiliam na identificação correta das espécies, na detecção de erros nas etiquetas dos espécimes e permitem inferências acerca da distribuição de outras espécies com conhecida interação (i.e. associações entre parasitas e hospedeiros, em que a distribuição dos primeiros determina a distribuição dos últimos) (Cranston 2005). Infelizmente, a compilação e publicação de listas de espécies geralmente são consideradas de pouca importância e pouco atraentes (Cranston 2005). Entretanto, a informação fornecida pelos checklists e listas de fauna auxilia em diversos aspectos da entomologia aplicada, como em epidemiologia, e no manejo e controle de pestes/vetores (Civelek 2003, Reinert et al. 2005).

Diversos catálogos e trabalhos contendo dados de distribuição geográfica de flebotomíneos, incluindo aqueles do Estado de São Paulo, foram publicados na primeira metade do século 20 (Costa Lima 1932, Barreto 1947). Barreto (1947) publicou um catálogo dos flebotomíneos americanos que incluiu 32 espécies coletadas no Estado de São Paulo, além de uma lista com a distribuição das espécies por municípios. A publicação mais recente descrevendo a distribuição de flebotomíneos no Estado de São Paulo por municípios foi a de Martins et al. (1978), na qual 36 espécies foram registradas (as 32 espécies originalmente catalogadas por Barreto (1947), mais 4 novas espécies registradas). Nenhuma lista atualizada para as espécies de flebotomíneos do Estado São Paulo foi publicada desde então. Os trabalhos de Barreto (1947) e Martins et al. (1978) foram baseados em sistemas de classificação artificiais que não refletem as relações evolutivas dos flebotomíneos. No presente trabalho, apresentamos um checklist atualizado das espécies de flebotomíneos registradas até o momento no Estado de São Paulo, segundo os municípios, utilizando a classificação filogenética, baseada em caracteres morfológicos, proposta por Galati (2003).

Materiais e Métodos

Área de estudo, Estado de São Paulo, Brasil, tem uma área total de 248.209.426 km², a qual compreende 645 municípios, com uma população total de aproximadamente 39.827.570 ha (Instituto... 2010).

A lista de espécies e os dados de distribuição geográfica compilados neste trabalho foram obtidos a partir: i) da literatura publicada, incluindo os checklists previamente publicados por

Barreto (1947) e Martins et al. (1978); ii) do nosso exame de espécimes depositados nas coleções entomológicas do Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZUSP), e da Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (FSP); iii) dos nossos próprios dados não publicados, resultantes de coletas entomológicas; e iv) da comunicação pessoal com o Dr. Claudio Casanova (SUCEN/SES-SP, Superintendência de Controle de Endemias/Secretarias de Saúde do Estado de São Paulo), resultantes de coleta entomológica para vigilância e controle de vetores.

Para os registros de espécies publicados nos trabalhos de Barreto (1947) e Martins et al. (1978) inclusos em nosso checklist, citamos estas duas referências ao invés das fontes originais, para facilitar a identificação das espécies que foram citadas previamente nestes dois trabalhos. Os trabalhos de Barreto (1947) e Martins et al. (1978) devem portanto, ser consultados para informações mais detalhadas acerca dos registros das espécies e das localidades. No total, examinamos 21 espécies de flebotomíneos, de 41 localidades diferentes, provenientes do material depositado nas coleções entomológicas. Quando a informação sobre a distribuição geográfica de uma espécie em nosso checklist é proveniente do exame deste material, a abreviação da instituição a qual o material se encontra depositado é dada entre parênteses, e.g. (MZUSP) ou (FSP).

Para garantir consistência em relação à classificação taxonômica, espécimes identificados por outros taxonomistas usando classificações anteriores (Forattini 1973, Young & Duncan 1994) foram re-examinados e reclassificados de acordo com Galati (2003). Sinônimos podem ser encontradas nos trabalhos de Martins (1978) e Galati (2003). As localidades-tipo estão sublinhadas e o sexo da espécie-tipo é dado entre colchetes (e.g. []).

Resultados e Discussão

Pelo menos uma das quatro fontes listadas nos Materiais e Métodos demonstrou a ocorrência das 69 diferentes espécies de flebotomíneos (Apêndice 1) registradas no Estado de São Paulo. As fontes incluídas em nosso checklist datam de 1943 a 2010, e descrevem a ocorrência de pelo menos uma espécie de flebotomíneo em 210 (32%) dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

Nosso checklist inclui todos os registros para as espécies registradas nos trabalhos de Barreto (1947) e Martins et al. (1978), ainda que reclassificados de acordo com Galati (2003)(ver mais adiante, para maiores detalhes). Além das 36 espécies previamente catalogadas por Barreto (1947) e/ou Martins et al. (1978), encontramos registros para mais 33 espécies de flebotomíneos não incluídas em trabalhos anteriores desta subfamília no estado de São Paulo. Os registros para 26 dessas espécies adicionais de flebotomíneos são procedentes da literatura publicada desde os trabalhos de Barreto (1947) e Martins et al. (1978). As outras 7 espécies adicionais foram coletadas por uma de nós (E.A.B. Galati) e pelo Dr. Claudio Casanova, e não foram publicadas anteriormente. Estas 7 espécies são novas ocorrências para o Estado de São Paulo: *Brumptomyia bragai*, *Micropygomyia quinquefer*, *Lutzomyia almerioi*, *Pintomyia christensi*, *Evandromyia carmelinoi*, *E. rupicola*, e *Psychodopygus hirsutus*.

Suspeitamos de identificações errôneas em relação a *Pressatia choti* e *P. trispinosa*, registradas, respectivamente, por Forattini et al. (1976b) e Barreto (1943). Tais suspeitas fundamentam-se no fato de que as fêmeas das espécies do gênero *Pintomyia christensi* e *P. mamedei* são parecidas às do gênero *Pressatia* e machos deste gênero nunca foram coletados no Estado de São Paulo.

Nosso checklist inclui as seis espécies de flebotomíneos implicadas na transmissão de LC no Estado de São Paulo. O número de municípios em que estas espécies foram registradas é dado entre

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

parênteses: *N. intermedia* (13), *N. neivai* (40), *N. whitmani* (105), *P. fischeri* (121), *P. pessoai* (69) e *M. migonei* (93). O principal vetor *L. infantum* (= *L. chagasi*), agente etiológico da LV, *L. longipalpis*, foi registrado em 29 municípios do Estado de São Paulo.

Neste trabalho, apresentamos pela primeira vez um checklist para as 69 espécies de flebotomíneos registradas no Estado de São Paulo. Nossa checklist incorporou as 36 espécies catalogadas anteriormente por Barreto (1947) e Martins et al. (1978), e incluiu registros para 33 espécies adicionais de flebotomíneos nunca publicadas anteriormente para o estado de São Paulo. Além do mais, nossa checklist atualizou os dados de Barreto (1947) e Martins et al. (1978) reclassificando as espécies reportadas em seus trabalhos, de acordo com a classificação filogenética mais recente de Galati (2003). Galati (2003) reagrupou as espécies de flebotomíneos americanos em 22 gêneros, dos quais 14 foram registrados no estado de São Paulo. Quando Barreto (1947) publicou seu catálogo de flebotomíneos americanos, ele incluiu todas as 156 espécies conhecidas até então, em um único gênero *Flebotomus*, que não é mais reconhecido. Assim, todas as espécies catalogadas por Barreto (1947) como pertencendo ao gênero *Flebotomus*, foram reclassificadas em nosso checklist em 9 gêneros diferentes (*Brumptomyia*, *Lutzomyia*, *Migonemyia*, *Pintomyia*, *Evandromyia*, *Psathyromyia*, *Martinsmyia*, *Psychodopygus*, *Nyssomyia*). Martins et al. (1978) atualizou o trabalho de Barreto (1947), e listou as 354 espécies do Novo Mundo, divididas em 4 gêneros (*Brumptomyia*, *Warileya*, *Hertigia* e *Lutzomyia*). Destes, somente os gêneros *Brumptomyia* e *Lutzomyia* tinham sido registrados para o estado de São Paulo. O gênero *Brumptomyia* se manteve na classificação de Galati (2003), mas *Lutzomyia* foi dividido em 18 gêneros, dos quais 11 ocorrem no estado de São Paulo (*Micropygomyia*, *Sciopemyia*, *Lutzomyia*, *Migonemyia*, *Pintomyia*, *Expapillata*, *Evandromyia*, *Psathyromyia*, *Martinsmyia*, *Psychodopygus* e *Nyssomyia*).

Este trabalho também inclui a distribuição das espécies de flebotomíneos no estado de São Paulo por município, para auxiliar as atividades de vigilância e controle entomológico de vetores de LC e LV. Entretanto, nossa checklist não deve ser considerado exaustivo, pois o número de espécies flebotomíneos registrado continua a crescer, conforme novas espécies são descritas ou registradas pela primeira vez para a região, especialmente como resultado do trabalho entomológico desenvolvido pela SUCEN/SES-SP dentro do Programa de Vigilância e Controle das Leishmanioses do estado de São Paulo. Os registros de distribuição geográfica para as espécies que listamos refletem resultados de áreas nas quais a maior parte das coletas entomológicas foi realizada, primariamente por causa da importância epidemiológica destas áreas (i.e. áreas de transmissão de leishmanioses, maior densidade populacional e/ou uso intensivo da terra). Os flebotomíneos, portanto, não estão necessariamente ausentes daqueles municípios em que não há registros ou há registros de poucas espécies, já que isso pode ser um reflexo do escasso trabalho entomológico realizado nessas áreas. Assim, entre as espécies registradas mais comuns encontradas no estado de São Paulo estão os vetores suspeitos ou incriminados de leishmanioses, principalmente LC. De maneira geral, há evidência de que pelo menos uma das sete espécies suspeitas ou incriminadas de LC ou LV ocorre em 195 (30.2%) dos municípios de São Paulo. Para os 450 municípios restantes, não foi possível localizar registros de nenhuma das sete espécies de vetores suspeitos ou incriminados de leishmanioses. Nos municípios sem registros de flebotomíneos, estes insetos podem ter sido pesquisados, mas não encontrados, ou a coleta entomológica foi inapropriada ou os resultados nunca foram publicados formalmente. Embora não tenha sido possível encontrar evidência da ocorrência de flebotomíneos nestes locais, é possível que uma ou mais das sete espécies de vetores de leishmanioses: *L. longipalpis*, *M. migonei*, *N. intermedia*, *N. neivai* (considerada sinônimo júnior de

N. intermedia até ser revalidada por Marcondes 1996), *N. whitmani*, *P. fischeri* e *P. pessoai*, possa(m) ocorrer em alguns destes municípios.

A aparente introdução recente e expansão geográfica de *L. longipalpis* em área urbana de Araçatuba e cidades vizinhas (Costa et al. 1997, Camargo-Neves et al. 2003) fornece um exemplo de como a distribuição dos flebotomíneos é dinâmica, e da necessidade contínua de vigilância entomológica. Padrões de transmissão de LC e LV no estado de São Paulo têm mudado devido ao impacto antrópico no meio ambiente. Fatores que contribuem para a emergência de doenças transmitidas por vetores incluem mudanças no uso da terra – associados à urbanização, migração e mobilidade das populações, além da construção de represas, gasodutos e estradas (Vasconcelos et al. 2001) – os quais podem causar redistribuição da fauna sinantrópica (Cranston 2005). Novas ferramentas para melhorar a vigilância dos casos humanos e de reservatórios (silvestres e domésticos) de leishmanioses, assim como o monitoramento da distribuição das populações de insetos vetores, precisam ser desenvolvidas. Portanto, a informação fornecida por dados de distribuição descritivos e checklists pode fornecer um ponto de partida para gerar informações mais sofisticadas e mapas preditivos de risco para doenças e distribuição de vetores baseados em métodos estatísticos (Randolph 2000).

1. Principais grupos de pesquisa

- Parasitoses transmitidas por vetores: aspectos epidemiológicos e diagnósticos.
Líderes: José Eduardo Tolezano, Vera Lucia Pereira-Chioccola
- Estudo de flebotomíneos do cerrado Pantanal.
Líderes: Alessandra Gutierrez de Oliveira, Maria Elizabeth Moraes Cavalheiros Dorval.
- Taxonomia de flebotomíneos/Epidemiologia, diagnóstico e controle das leishmanioses.
Líderes: Edelberto Santos Dias, Celia Maria Ferreira Gontijo
- Ecologia das Leishmanioses.
Líderes: Elizabeth Ferreira Rangel, Maurício Luiz Vilela.

2. Principais acervos

Existem no Brasil, quatro principais coleções que abrigam espécimes de flebotomíneos (Apêndice 2):

- Coleção de Invertebrados (MZUSP), esta coleção abrigou parte das lâminas que pertenceram à Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP, organizada pelo Dr. Mauro Pereira Barreto ao longo de quase 60 anos de pesquisa;
- Coleção de Entomologia Médica do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública (USP), esta coleção abrigou a outra parte das lâminas que pertenceram à Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP, organizada pelo Dr. Mauro Pereira Barreto;
- Coleção de Referência Internacional e Nacional de Flebotomíneos (Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ);
- Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), coleção iniciada em 1901 por Oswaldo Cruz, abriga a coleção histórica “Otávio Mangabeira” que contém 1632 flebotomíneos identificados até o nível de espécie.

3. Principais lacunas do conhecimento

A leishmaniose cutânea é conhecida no Estado de São Paulo desde pelo menos 1884 (Tolezano 1994). A transmissão desta doença aumentou como consequência da expansão das plantações de café no século 19 e continuou nas primeiras décadas do século 20, conforme as fazendas de café foram se estabelecendo no noroeste do

estado, e estradas de trem foram construídas para escoar a produção (Tolezano 1994). Foi nas primeiras décadas do século 20 que a fauna de flebotomíneos começou a ser estudada por Lutz, Barreto e Coutinho, entre outros pesquisadores, ampliaram o conhecimento sobre a biologia, a epidemiologia e principalmente a taxonomia com a descrição de diversas novas espécies.

A re-emergência da LC (Camargo-Neves et al. 2002) e emergência da LV (Galimbertti et al. 1999) no Estado de São Paulo trouxe um novo interesse nos estudos dos flebotomíneos, e técnicas moleculares passaram a fazer parte dos estudos epidemiológicos (Rangel & Lainson 2003, Paiva et al. 2004).

Apesar da grande quantidade de estudos epidemiológicos e biológicos, o avanço em relação à taxonomia e sistemática dos flebotomíneos americanos foi mais lento. A sistemática desta subfamília é controversa, especialmente em nível supra-específico. Uma abordagem conservadora baseada em critérios práticos (Lewis et al. 1977) dividiu os flebotomíneos em cinco gêneros, dos quais três (*Brumptomyia*, *Warileya* e *Lutzomyia*) são representados no Novo Mundo, e, estão distribuídos em mais de 480 espécies (Galati 2003).

Artemiev (1991) defendeu uma classificação natural e dividiu os flebotomíneos em duas tribos e sete subtribos, mesmo assim, não estudou mais detalhadamente os flebotomíneos americanos e, sua classificação não foi aceita entre os pesquisadores desse grupo de insetos.

Uma única proposta para a sistemática dos Phlebotominae baseada no método cladístico, foi apresentada por Galati (1995, 2003), que manteve as duas tribos de Artemiev (1991), criou oito subtribos, e classificou os flebotomíneos em 22 gêneros, dos quais 14 ocorrem no Estado de São Paulo. Em 2003, um estudo conduzido por Beati et al. 2003 baseado em análise de sequências de DNA ribossomal 12s e 28s de espécies andinas do Peru confirmaram a divisão de Galati em pelo menos dois clados que correspondem às duas subtribos (*Lutzomyiina* e *Psychodopygina*).

Assim, como principais lacunas do conhecimento, identificamos a necessidade de:

- Estudos das relações filogenéticas dos flebotomíneos em níveis de gênero e espécie, utilizando-se caracteres morfológicos e moleculares;
- Estudos de genética de populações de flebotomíneos, especialmente nos casos de espécies críticas;
- Desenvolvimento de marcadores para DNA *barcoding*, principalmente para as espécies de interesse médico;
- Sistematização dos dados de distribuição geográfica para permitir a construção de mapas preditivos.

4. Perspectivas de pesquisa para os próximos 10 anos

Novas perspectivas para a pesquisa surgirão com o sequenciamento completo do genoma de *Lutzomyia longipalpis* (VectorBase), principal vetor do agente etiológico da leishmaniose visceral na América, possibilitando a ampliação do conhecimento em genômica funcional, proteômica e filogenômica. Estes estudos poderão contribuir para o esclarecimento das relações filogenéticas, da biogeografia, além da prospecção de moléculas-alvo para o desenvolvimento de vacinas de bloqueio de transmissão. Há também, a perspectiva de desenvolvimento de sequências para DNA *barcoding* que poderão facilitar a identificação das espécies, inclusive facilitando os trabalhos de detecção molecular de *Leishmania* nestes insetos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Dr. Carlos E. Lamas e Dra. Maria Anice M. Sallum, curadores, respectivamente, da Coleção de Invertebrados, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) e

Coleção Entomológica da Faculdade de Saúde Pública – Universidade de São Paulo (FSP/USP), por permitirem acesso aos espécimes. Também agradecemos ao Dr. Claudio Casanova por compartilhar dados não publicados sobre a distribuição dos flebotomíneos coletados no estado de São Paulo, e ao Dr. Luke Baton por comentários no manuscrito.

Referências Bibliográficas

- ANDRADE-FILHO, J.D., GALATI, E.A.B. & FALCÃO, A.L. 2007. *Nyssomyia intermedia* (Lutz and Neiva, 1912) and *Nyssomyia neivai* (Pinto, 1926) (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) geographical distribution and epidemiological importance. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 102(4):481-487.
- ARTEMIEV, M.M. 1991. A classification of the subfamily Phlebotominae. Parasitol 33(Suppl. 1):69-77.
- BARRETO, M.P. & COUTINHO, J.O. 1941. Contribuição ao conhecimento dos flebótomos de São Paulo. IV. Descrição de três novas espécies. Pap. Avulsos Depart. Zool. 1(24):143-158.
- BARRETO, M.P. 1943. Observações sobre a biologia, em condições naturais, dos flebótomos do Estado de São Paulo (Diptera, Psychodidae). Tese de Livre-Docência, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- BARRETO, M.P. 1947. Nova contribuição para o estudo da distribuição geográfica dos flebotomíneos americanos (Diptera, Psychodidae). Arch. Hig. S Públ 15:211-26.
- BEATI, L., CÁCERES, A.G., LEE, J.A. & MUNSTERMANN, L.E. 2003. Systematic relationships among *Lutzomyia* sandflies (Diptera: Psychodidae) of Peru and Colombia based on the analysis of 12s and 28s ribosomal DNA sequences. Int J Parasitol 34(2):225-234.
- BRITO, M., CASANOVA C., MASCARINI, L.M., WANDERLEY, D.M.V. & CORRÊA, F.M.A. 2002. Phlebotominae (Diptera: Psychodidae) em área de transmissão de leishmaniose tegumentar americana no litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 35:431-437.
- CAMARGO-NEVES, V.L.F., GOMES, A.C. & ANTUNES, J.L.F. 2002. Correlação da presença de espécies de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) com registros de casos de leishmaniose tegumentar americana no Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 35:299-306.
- CAMARGO-NEVES, V.L.F., SPÍNOLA, R. & LAGE, L. 2003. A leishmaniose visceral americana no estado de São Paulo: situação epidemiológica em 2001-2002. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 36(Supl. 2):27-35.
- CASANOVA, C., COSTA, A.I.P. & NATAL, D. 2005. Dispersal pattern of the sand fly *Lutzomyia neivai* (Diptera: Psychodidae) in a cutaneous leishmaniose endemic rural area in Southeastern Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 100:719-724.
- CIVELEK, H.S. 2003. Checklist of Agromyzidae (Diptera) of Turkey, with a new record. Phytoparasitica 31(2):132-138.
- CONDINO, M.L.F., SAMPAIO, S.M.P., HENRIQUES, L.F., GALATI, E.A.B., WANDERLEY, D.M.V. & CÔRREA, F.M.A. 1998. Leishmaniose tegumentar americana: flebotomíneos de área de transmissão no município de Teodoro Sampaio, região sudoeste do estado de São Paulo, Brasil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 31(4):355-360.
- CONDINO, M.L.F., GALATI, E.A.B., HOLCMAN, M.M., SALUM, M.R.B., SILVA, D.C. & NOVAES-JÚNIOR, R.A. 2008. American cutaneous leishmaniose on the northern coastline of the State of São Paulo, 1993 to 2005. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 41:635-641.
- COSTA, A.I.P., CASANOVA, C., RODAS, L.A.C. & GALATI, E.A.B. 1997. Geographical distribution and first record of *Lutzomyia longipalpis* in an urban area in São Paulo State, Brazil. Rev. Saúde Públ. 31(6):632-633.
- COSTA-LIMA, A. 1932. Sôbre os phlebótomos americanos (Diptera: Psychodidae). Mem. Inst. Oswaldo Cruz 26:15-69.
- CRANSTON, P. 2005. Biogeographic patterns in the evolution of Diptera. In The evolutionary biology of flies (D.K. Yeates & B.M. Wiegmann, eds). Columbia University Press, New York, p.274-311.

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

- CUTOLO, A.A. & VON ZUBEN, C.J. 2008. Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) de área de cerrado no município de Corumbataí, centro-leste do estado de São Paulo, Brasil. Rev Bras Parasitol Vet. 17(1):45-49.
- CUTOLO, A.A., CAMAMARGO, D.A., CUTOLO, A.A., VON ZUBEN, C.J. & GALATI, E.A.B. 2008. *Lutzomyia longipalpis* (Diptera, Psychodidae) em Cuesta Basáltica, na bacia hidrográfica do Rio Corumbataí, Região Centro-leste do Estado de São Paulo. Rev Bras Epidemiol 11(2):336-339.
- CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC – CVE. 1998a. Leishmaniose tegumentar no Estado de São Paulo - Casos notificados por GVE e ano da notificação 2010. http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/lta_gve.htm (último acesso em 05/10/2010). Divisão de Zoonoses, Secretaria de Estado da Saúde.
- CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC – CVE. 1998b. Leishmaniose visceral americana humana. Casos autóctones e óbitos de LVA, no Estado de São Paulo, 1999 a 2010. http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/zoo/lvah_auto9904.htm (último acesso em 05/10/2010). Divisão de Zoonoses, Secretaria de Estado da Saúde.
- DESJEUX, P. 2004. Leishmaniose: current situation and new perspectives. Comp Immunol Microb 27:305-318.
- DOMINGOS, M.F., CARRERI-BRUNO, G.C., CIARAVOLO, R.M.C., GALATI, E.A.B., WANDERLEY, D.M.V. & CORREA, F.M.A. 1998. Leishmaniose tegumentar americana: flebotomíneos de área de transmissão, no município de Pedro de Toledo, região sul do estado de São Paulo, Brasil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 31(5):425-432.
- FORATTINI, O.P. 1954. Algumas observações sobre a biologia dos flebótomos (Diptera, Psychodidae) em região da bacia do rio Paraná (Brasil). Arq. Fac. Hig. S. Paulo 8:15-136.
- FORATTINI, O.P. 1973. Entomologia Médica. Psychodidae. Phlebotominae. Leishmanioses. Bartolomeo. Edgar Blucher Editora, São Paulo, v.4.
- FORATTINI, O.P., RABELLO, E.X. & PATOLI, D.G.B. 1970. Sobre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz and Neiva, 1912) no Estado de São Paulo, Brasil. Ver. Saúde Públ. 4:99-100.
- FORATTINI, O.P., RABELLO, E.X. & GALATI, E.A.B. 1976a. Novos encontros de flebotomíneos no Estado de São Paulo, Brasil, com especial referência a *Lutzomyia longipalpis*. Rev. Saúde Públ. 10:125-8.
- FORATTINI, O.P., RABELLO, E.X., SERRA, O.P., COTRIM, M.D., GALATI, E.A.B. & BARATA, J.M.S. 1976b. Observações sobre a transmissão da leishmaniose tegumentar no estado de São Paulo, Brasil. Rev. Saúde Públ. 10:31-43.
- GALATI, E.A.B. 1981. Sobre a identificação de *Psychodopygus* (*Psychodopygus arthuri* (Fonseca, 1936) e de *P. (P.) lloydii* (Antunes, 1937) (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). Rev. Bras. Entomol. 25(4):321-322.
- GALATI, E.A.B. 1995. Phylogenetic systematics of Phlebotominae (Diptera: Psychodidae) with emphasis on American groups. Bol. Dir. Malariol. y Amb. 35(Suppl. 1):133-142.
- GALATI, E.A.B. 2003. Classificação de Phlebotominae. In Flebotomíneos do Brasil (E.F. Rangel & R. Lainson, eds.). Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, p.23-52.
- GALATI, E.A.B. & GOMES, A.C. 1977. Descrição da fêmea de *Lutzomyia termitophila* Martins, Falcão & Silva, 1964 (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). Rev. Bras. Entomol. 21(2):63-64.
- GALATI, E.A.B. & GOMES, A.C. 1992. Descrição de *Lutzomyia rabelloi* sp. n. (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) da região do Vale do Ribeira, São Paulo, Brasil. Rev Bras Entomol 36(2):457-463.
- GALATI, E.A.B., NUNES, V.L.B., OSHIRO, E.T. & REGO, F.A. 1989. Nova espécie de Phlebotominae, *Lutzomyia corumbaensis*, sp. n. (Diptera, Psychodidae) do complexo *Lutzomyia cortezezzii*. Rev Bras Entomol 33(3-4):465-475.
- GALATI, E.A.B., MARASSÁ, A.M., ANDRADE, R.M.G., PINTO, P.L.S., CONSALES, C.A., KARMANN, I. & BUENO, E.F.M. 2002. Phlebotomines from speleological province of Ribeira Valley, São Paulo State, Brasil. Entomol. Vectores (Suppl. 1):38-39.
- GALATI, E.A.B., MARASSÁ, A.M. & ANDRADE, R.M.G. 2003. *Micropygomyia (Sauromyia) petari*, a new species of phlebotominae (Diptera, Psychodidae) from Vale do ribeira, São Paulo State, Brazil. Rev. Bras. Entomol. 47(3):455-459.
- GALATI, E.A.B., FONSECA, M.B. & MARASSÁ, A.M. 2007. The subgenus *Migonemyia* Galati 1995 (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae), with description of a new espécies *Migonemyia vaniae*. Mem. Inst.Oswaldo Cruz 102(5):605-615.
- GALATI, E.A.B., FONSECA, M.B., MARASSÁ, A.M. & BUENO, E.F.M. 2009. Dispersal and survival of *Nyssomyia intermedia* and *Nyssomyia neivai* (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) in a cutaneous leishmaniasis endemic area of the speleological province of the Ribeira Valley, state of São Paulo, Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 104(8):1148-1158.
- GALATI, E.A.B., MARASSÁ, A.M., GONÇALVES-ANDRADE, R.M., CONSALES, C.A. & BUENO, E.M.F. 2010. Phlebotomines (Diptera, Psychodidae) in the Ribeira Valley speleological province – 1. Parque Estadual Intervales, state of São Paulo, Brazil. Rev. Bras. Entomol. 54(2):311-321.
- GALIMBERTTI, M.Z., KATZ, G., CAMARGO-NEVES, V.L.F., RODAS, L.A.C., CASANOVA, C., COSTA, I.P., ARAUJO, M.F.L., TANIGUCHI, H.H., BARBOSA, J.A.R., BARBOSA, J.E.R., TOLEZANO, J.E. & PINTO, P.L.S. 1999. Leishmaniose visceral americana no Estado de São Paulo. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 32(Suppl. 1):217-8.
- GOMES, A.C, SANTOS, J.L.F. & GALATI, E.A.B. 1986. Observations on the endophilic behaviour of the sand fly and vectorial role of *Psychodopygus intermedius* in the Ribeira Valley, region of the São Paulo state, Brazil. Rev. Saúde Públ. 20(4):280-287.
- GOMES, A.C., BARATA, J.M.S., ROCHA E SILVA, E.O. & GALATI, E.A.B. 1989. Aspectos ecológicos da leishmaniose tegumentar americana. 6. Fauna flebotomínea antropófila de matas residuais situadas no centro-nordeste do estado de São Paulo, Brasil. Rev. Ins. Med. Trop. 31(1):32-39.
- GOMES, A.C., RABELLO, E.X. & GALATI, E.A.B. 1978. Flebotomíneos encontrados em galinheiros experimentais nos Estados de São Paulo e Minas Gerais (Brasil) e algumas observações ecológicas. Rev. Saúde Públ. 12:403-407.
- GOMES, A.C. & GALATI, E.A.B. 1987. Aspectos ecológicos da Leishmaniose tegumentar americana. 5. Estratificação da atividade espacial e estacional de Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) em áreas da região do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 82 (4):467-473.
- GOMES, A.C. & GALATI, E.A.B. 1989. Aspectos ecológicos da leishmaniose tegumentar americana. 7. Capacidade vetorial flebotomínea em ambiente florestal primário do Sistema da Serra do Mar, região do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Saúde Públ. 23:136-142.
- GOMES, A.C., GALATI, E.A.B. & GLASSER, C.M. 1990a. Nota sobre encontro de Phlebotominae (Diptera: Psychodidae) no litoral sul do Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Saúde Públ. 24:319-320.
- GOMES, A.C., COUTINHO, S.G., PAIM, G.V., OLIVEIRA, S.A.O., GALATI, E.A.B., NUNES, M.P., CAPINZAIDI, N., IAMAMOTO, Y.I. & ROTTER, P. 1990b. Aspectos ecológicos da leishmaniose tegumentar americana. 8. Avaliação da atividade enzótica de *Leishmania (Viannia) braziliensis*, em ambiente florestal e peridomiciliar, região do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Inst. Med. Trop. 32(2):105-115.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> (último acesso em 15/01/2009).
- LARROUSSE, F. 1920. Nouvelle espèce américaine du genre *Phlebotomus*, *Phlebotomus brumpti* sp. nov. Bull. Soc. Pathol. Exot. 13:659-662.
- LEWIS, D.J., YOUNG, D.G., FAIRCHILD, G.B. & MINTER, D.M. 1977. Proposals for a stable classification of phlebotomine sandflies. Syst. Entomol. 2:319-332.
- MARCONDES, C.B. 1996. A redescription of *Lutzomyia (Nyssomyia) intermedia* (Lutz and Neiva, 1912), and resurrection of *L. neivai* (Pinto, 1926) (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). Mem. Inst.Oswaldo Cruz 91:457-462.
- MARCONDES, C.B., LOZOVEL, A.L. & VILELA, J.H. 1998. Distribuição geográfica de flebotomíneos do complexo *Lutzomyia intermedia* (Lutz and Neiva, 1912) (Diptera, Psychodidae). Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 31:51-58.

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

- MARTINS, A.V., WILLIAMS, P. & FALCÃO, A.L. 1978. American sand flies (Diptera: Psychodidae, Phlebotominae). Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.
- MAYO, R.C., CASANOVA, C., MASCARINI, L.M., PIGNATTI, M.G., RANGEL, O., GALATI, E.A.B., WANDERLEY, D.M.V. & CÔRREA, F.M.A. 1998. Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) de área de transmissão de leishmaniose tegumentar americana, no município de Itupeva, região sudeste do estado de São Paulo, Brasil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 31(4):339-345.
- ODORIZZI, R.M.F.N. & GALATI, E.A.B. 2007. Flebotomíneos de várzea do rio Aguapeí, região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Saúde Públ. 41(4):645-52.
- OLIVEIRA, S.M., AFONSO, R.C.H., DIAS, C.M.G. & BRAZIL, R.P. 1994. Description of a new species of sand fly *Lutzomyia (Pressatia) mamedei* n. sp. (Diptera:Psychodidae) from Rio de Janeiro, Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 89:319-320.
- PAIVA, B.R., PASSOS, L.N., FALQUETO, A., MALAFRONTI, R.S., ANDRADE JR., H.F. 2004. Single step polymerase chain reaction (PCR) for the diagnosis of the *Leishmania (Viannia)* subgenus. Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo 46(6):335-338.
- PIGNATTI, M.G., MAYO, R.C., ALVES, M.J.C.P., SOUZA, S.S.A.L., MACEDO, F. & PEREIRA, R.M. 1995. Leishmaniose tegumentar americana na região nordeste do Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 28(3):243-247.
- PINTO, C. 1926. *Phlebotomus neivai* e *Phlebotomus fischeri* n. sp.- sobre o aparelho espiracular dos phlebotomos e seu valor específico. Ciência Méd. 4:370-375.
- RANDOLPH, S.E. 2000. Ticks and tick-borne disease systems in space and from space. Adv. Parasitol. 47:217-243.
- RANGEL, E.F. & LAINSON R. 2003. Flebotomíneos do Brasil. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro.
- REINERT, J.F., HARBACH, R.E. & SALLUM, M.A.M. 2005. Checklist of aedine mosquito espécies (Diptera, Culicidae, Aedini) occurring in Middle and South America (south of the United States) reflecting current generic and subgeneric status. Rev. Bras. Entomol. 49(2):249-252.
- SHIMABUKURO, P.H.F., MARASSÁ, A.M. & GALATI, E.A.B. 2007. *Brumptomyia carvalheiroi* sp. nov. (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) from Atlantic forest domain, São Paulo State, Brazil. Zootaxa 1637:47-54.
- SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS – SUCEN. 2005. Encontro de *Lutzomyia edwardsi* infectada da Grande São Paulo. Rev. Saúde Públ. 39:127-138.
- SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS / DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA – SUCEN/DOT. 2006. Listagem de espécies de flebotomíneos capturados em focos de transmissão de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) por município e localidade. Estado de São Paulo - 1985 a 1995. http://www.SUCEN.sp.gov.br/base_dados/texto_bolva05.htm (último acesso em 24/04/2006). Divisão de Orientação Técnica – DOT/SES-SP.
- SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS – SUCEN/SP. 2006. http://www.SUCEN.sp.gov.br/doencas/leish_teg/texto_leish_teg_pro2.htm. (último acesso em 24/04/2006). Serviços Regionais.
- TANIGUCHI, H.H., TOLEZANO, J.E., CÔRREA, F.M.A., MORAES, R.H.P., VEIGA, R.M.O. & MARASSÁ, A.M. 1990. Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado de São Paulo, Brasil. I. Composição da fauna flebotomínea no município de São Roque, região de Sorocaba. Rev. Inst. Adolfo Lutz 51(1-2):23-30.
- TANIGUCHI, H.H., TOLEZANO, J.E., LAROSA, R., ELIAS, C.R. & GALATI, E.A.B. 2002. Observações ecológicas de flebotomíneos em área endêmica no município de Eldorado Paulista, Vale do Ribeira, estado de São Paulo, Brasil. 1996-1997. Sazonalidade e frequência de *Lutzomyia ayrozai* em diferentes ecótopos com animais sentinelas em ambiente florestal. Rev. Inst. Adolfo Lutz 6(1):103-112.
- TOLEZANO, J.E. 1994. Ecoepidemiological aspects of American cutaneous leishmaniose in the State of São Paulo, Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 83:427-434.
- VASCONCELOS, P.F.C., TRAVASSOS DA ROSA, A.P.A., RODRIGUES, S.G., TRAVASSOS DA ROSA, E.S., DÉGALLIER, N. & TRAVASSOS DA ROSA, J.F.S. 2001. Inadequate management of natural ecosystem in the Brazilian Amazon region results in the emergence and reemergence of arboviruses. Cad. S. Públ. 17:156-164.
- VECTORBASE. <http://www.vectorbase.org> (último acesso em 09/2010).
- WILLIAMS, P. & CARVALHO, A.L.M. 1979. Description of the female of *Lutzomyia* (*Lutzomyia*) *dispar*, with a redescription of the male (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae). J. Med. Entomol. 16(4):325-330.
- YOUNG, D.G. & DUNCAN, M.A. 1994. Guide to the identification and geographic distribution of *Lutzomyia* sandflies in Mexico, the West Indies, Central and South America (Diptera: Psychodidae). Mem. Am. Entomol. Inst. 54:1-881.

Recebido em 27/09/2010

Versão reformulada recebida em 10/10/2010

Publicado em 15/12/2010

Apêndices 1 e 2

Apêndice 1. Lista de espécies de Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) do Estado de São Paulo, Brasil, com comentários sobre sua distribuição geográfica.

Appendix 1. Checklist of Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) from São Paulo state, Brazil, with notes on their geographical distribution.

BRUMPTOMYIINA ARTEMIEV, 1991

Brumptomyia França e Parrot, 1921

avellari (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Franca (Martins et al. 1978), Mirandópolis (Odorizzi e Galati 2007), Presidente Venceslau (Forattini 1954), Queiróz (MZUSP), Santa Cruz das Palmeiras (Barretto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Santo Anastácio (Forattini 1954), Teodoro Sampaio (Martins et al. 1978).

bragai Mangabeira e Sherlock, 1961

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010).

brumpti (Larrousse, 1920)

Distribuição: Araraquara (observações não publicadas), Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Guaíra (Gomes et al. 1978), Ipeúna (Cutolo et al. 2008), Lins [MF] (Larrouse, 1920; Barretto 1947), Martinópolis (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Mogi-Guaçu (informações não publicadas), Pereira Barreto (MZUSP), Pirapozinho (Forattini 1954), Pompéia (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Presidente Epitácio (Forattini 1954), Presidente Prudente (Barretto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Presidente Venceslau (Forattini 1954), Queiróz (MZUSP), Rancharia (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Ribeirão Preto (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Santa Cruz das Palmeiras (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Santo Anastácio (Forattini 1954), São José dos Campos (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São Paulo (Barretto 1947; Martins et al. 1978) Teodoro Sampaio (Martins et al. 1978; Condino et al. 1998).

cardosoi (Barretto e Coutinho, 1941)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP), São José dos Campos [M] (Barretto e Coutinho 1941) (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São Paulo (observações não publicadas), São Roque (Taniguchi et al. 1990).

carvalheiroi Shimabukuro, Marassá e Galati, 2007

Distribuição: Iporanga, Ribeirão Grande (Shimabukuro et al. 2007; Galati et al. 2010).

cunhai (Mangabeira, 1942)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Iporanga (observações não publicadas), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), São João da Boa Vista (informações não publicadas), São Sebastião (Brito et al. 2002; Martins et al. 1978).

guimaraesi (Coutinho e Barretto, 1941)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Itaporanga [MF] (Coutinho e Barretto, 1941), Itararé (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Una (Ibiúna hoje) (Martins et al. 1978).

mangabeirai (Barretto e Coutinho, 1941)

Distribuição: Campinas (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos [M] (Barretto e Coutinho 1941; Martins et al. 1978), São Paulo (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São Roque (Taniguchi et al. 1990).

nitzulescui (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Franca (Martins et al. 1978), Lins [M] (Costa Lima 1932); Martinópolis (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Pariquera-Açú, (Gomes e Galati 1987), Presidente Prudente (Barretto 1947; Martins et al. 1978), Rancharia (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São Paulo (Barretto 1947; Martins et al. 1978), São Roque (Taniguchi et al. 1990), Taquarituba (Gomes et al. 1978).

ortizi Martins, Silva e Falcão, 1971

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP).

pintoi (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Araraquara (observações não publicadas); Santa Cruz das Palmeiras (Barretto 1947; Martins et al. 1978); Guaíra (Gomes et al. 1978).

troglodytes (Lutz, 1922)

Distribuição: Ariri (observações não publicadas), Cananéia (Gomes e Galati 1989), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Iporanga (observações não publicadas), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010).

SERGENTOMYIINA ARTEMIEV, 1991

Micropygomyia Barretto, 1962

(*Sauromyia*) Artemiev, 1991

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

série oswaldoi Barretto, 1962

ferreirana (Barretto, Martins e Pellegrino, 1956)

Distribuição: Apiaí [como *L. borgmeieri* (sinonímia)] (Martins et al. 1978), Cananéia (Gomes e Galati 1989), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Itirapina (Cutolo et al. 2008), Itupeva [como *L. borgmeieri* (sinonímia)] (Mayo et al. 1998), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Pariquera-Açú (Gomes e Galati 1987), São Sebastião (Brito et al. 2002) [como *L. borgmeieri* (sinonímia)].

longipennis (Barretto, 1946)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Guaíra (Gomes et al 1978; MZUSP), Luís Antônio (Forattini et al. 1976a).

petari Galati, Marassá e Andrade, 2003

Distribuição: Iporanga [MF] (Galati et al. 2003), Ribeirão Grande (Galati et al. 2003; Galati et al. 2010).

quinquefer (Dyar, 1929)

Distribuição: registrada no estado de São Paulo (Casanova com. pess.)

(*Micropygomyia*) s. str. Barretto, 1962

série cayennensis Fairchild, 1955

schreiberi (Martins, Falcão e Silva, 1975)

Distribuição: Caraguatatuba (Martins et al. 1978), São Sebastião (Martins et al. 1978; Brito et al. 2002).

LUTZOMYIINA ABONNENC E LÈGER, 1976

Sciopemyia Barretto, 1962

microps (Mangabeira, 1942)

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Iporanga (observações não publicadas), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), São Sebastião (Martins et al. 1978).

sordellii (Shannon e Del Ponte, 1927)

Distribuição: Ipeúna (Cutolo et al. 2008), São Sebastião (Brito et al. 2002), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010).

Lutzomyia França, 1924

(*Castromyia*) Mangabeira, 1942

amarali (Barretto e Coutinho, 1940)

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Iporanga (observações não publicadas), Pariquera-Açú (Gomes e Galati 1987), São Paulo capital [MF] (Barretto e Coutinho 1940; Martins et al. 1978), São Roque (Taniguchi et al. 1990).

castroi (Barretto e Coutinho, 1941)

Distribuição: Itaporanga [M] (Barretto e Coutinho, 1941; Barretto 1947).

(*Lutzomyia*) s. str.

almerioi Galati e Nunes, 1999

Distribuição: registrada no Estado de São Paulo (observações não publicadas).

dispar Martins e Silva, 1963

Distribuição: Cajurú (Martins et al. 1978; Williams e Carvalho 1979), Cássia dos Coqueiros (Martins et al. 1978; Williams e Carvalho 1979).

longipalpis (Lutz e Neiva, 1912)

Distribuição: Andradina (SUCEN/DOT 2006), Araçatuba (SUCEN/DOT 2006), Auriflama (SUCEN/DOT 2006), Avanhandava (SUCEN/DOT 2006), Bento de Abreu (SUCEN/DOT 2006), Birigui (SUCEN/DOT 2006), Cássia dos Coqueiros (Forattini et al. 1976a; Martins et al. 1978), Castilho (SUCEN/DOT 2006), Coroados (SUCEN/DOT 2006), Espírito Santo do Pinhal (Costa et al. 1997), Glicério (SUCEN/DOT 2006), Guaraçá (SUCEN/DOT 2006), Guararapes (SUCEN/DOT 2006), Iporanga (observações não publicadas), Itapura (SUCEN/DOT 2006), Itirapina (Cutolo et al. 2008), Itupeva (Pignatti et al. 1995; Costa et al. 1997; Mayo et al. 1998), Lavínia (SUCEN/DOT 2006), Mirandópolis (SUCEN/DOT 2006), Muritinga do Sul (SUCEN/DOT 2006), Penápolis (SUCEN/DOT 2006), Pereira Barreto (SUCEN/DOT 2006), Pirapora do Bom Jesus (Forattini et al. 1976a; Martins et al. 1978; SUCEN/DOT 2006), Promissão (SUCEN/DOT 2006), Rubiácea (SUCEN/DOT 2006), Salto do Pirapora (Forattini et al. 1970; Martins et al. 1978), Santo Antônio do Aracanguá (SUCEN/DOT 2006), Socorro (Costa et al. 1997), Valparaíso (SUCEN/DOT 2006).

Migonemyia Galati, 1995

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

*(Migonemyia) s. str.**migonei* (França, 1920)

Distribuição: Adamantina (SUCEN/SP 2006), Andradina (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Araçiguama (SUCEN/SP 2006), Araçatuba (Martins et al. 1978), Araçoiaba da Serra (SUCEN/SP 2006), Araraquara (Martins et al. 1978), Assis (SUCEN/SP 2006), Avanhanda (Martins et al. 1978), Avaré (Martins et al. 1978), Barra Bonita (Martins et al. 1978), Barra do Turvo (SUCEN/SP 2006), Birigui (Martins et al. 1978), Boituva (SUCEN/SP 2006), Caçapava (SUCEN/SP 2006), Cachoeira Paulista (SUCEN/SP 2006), Cajati (SUCEN/SP 2006), Cajamar (SUCEN/SP 2006), Cananéia (Gomes e Galati, 1989), Capão Bonito (Martins et al. 1978), Catanduva (Martins et al. 1978), Cerquilho (SUCEN/SP 2006), Cotia (SUCEN/SP 2006), Dracena (Forattini 1954), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Embu das Artes (SUCEN 2005), Franca (Martins et al. 1978), Franco da Rocha (SUCEN/SP 2006), Gracinópolis (Forattini 1954), Guareí (SUCEN/SP 2006), Ibita (SUCEN/SP 2006), Iguaçu (Galati e Gomes 1992), Ilhabela (SUCEN/SP 2006), Inúbia Paulista (SUCEN/SP 2006), Iperó (SUCEN/SP 2006), Iporanga (observações não publicadas; SUCEN/SP 2006), Itaóca (SUCEN/SP 2006), Itapirapuã Paulista (SUCEN/SP 2006), Itaporanga (Martins et al. 1978), Itariri (SUCEN/SP 2006), Itirapina (Cutolo et al. 2008), Itu (SUCEN/SP 2006), Itupeva (Mayo et al. 1998; Pignatti et al. 1995), Jacupiranga (SUCEN/SP 2006), José Bonifácio (Martins et al. 1978), Junqueirópolis (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Juquiá (SUCEN/SP 2006), Lagoinha (SUCEN/SP 2006), Leme (Martins et al. 1978), Lins (Martins et al. 1978), Mairiporã (SUCEN/SP 2006), Marília (Martins et al. 1978), Martinópolis (Martins et al. 1978), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Mogi das Cruzes (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Mogi Mirim (Martins et al. 1978), Monte Aprazível (Martins et al. 1978), Natividade da Serra (SUCEN/SP 2006), Novo Horizonte (Martins et al. 1978), Olímpia (Martins et al. 1978), Osasco (SUCEN/SP 2006), Osvaldo Cruz (SUCEN/SP 2006), Ourinhos (Martins et al. 1978), Pacaembu (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Palmital (Martins et al. 1978), Pariguera-Açú (Gomes et al. 1978; Gomes et al. 1986; Gomes e Galati 1987; SUCEN/SP 2006), Pedro de Toledo (Forattini et al. 1976b; Domingos et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Penápolis (Martins et al. 1978; Mayo et al. 1998), Piedade (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Piraju (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Pirapozinho (Forattini 1954), Platina (SUCEN/SP 2006), Pompéia (Martins et al. 1978), Porangaba (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Presidente Epitácio (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Presidente Prudente (Forattini 1954; Barreto 1947; Martins et al. 1978), Presidente Venceslau (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Queiróz (MZUSP), Rancharia (Martins et al. 1978), Regente Feijó (Martins et al. 1978), Registro (SUCEN/SP 2006), Ribeira (SUCEN/SP 2006), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Salto (SUCEN/SP 2006), Salto Grande (SUCEN/SP 2006), Santa Cruz do Rio Pardo (SUCEN/SP 2006), Santo Anastácio (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Santo Antônio do Jardim (SUCEN/SP 2006), São Luís do Paraitinga (SUCEN/SP 2006), São Pedro do Turvo (SUCEN/SP 2006), São José do Rio Preto (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), São José dos Campos (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), São Paulo (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006; FSP), São Roque (Taniguchi et al. 1990; SUCEN/SP 2006), São Sebastião (Brito et al. 2002; SUCEN/SP 2006), São Sebastião da Gramma (SUCEN/SP 2006), Saratá (SUCEN/SP 2006), Silveiras (SUCEN/SP 2006), Sorocaba (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Tamoio (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Tanabi (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Tatuf (SUCEN/SP 2006), Tejupa (SUCEN/SP 2006), Teodoro Sampaio (Condino et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Tietê (Martins et al. 1978), Tupã (Martins et al. 1978), Ubatuba (SUCEN/SP 2006), Una (Ibiúna hoje) (Martins et al. 1978), Valparaíso (Barreto 1947; Forattini 1954, Martins et al. 1978), Vera Cruz (Martins et al. 1978).

rabelloi (Galati e Gomes 1992)

Distribuição: Cananéia (Galati e Gomes 1992), Iguaçu [MF], Iporanga (Galati e Gomes 1992), Pedro de Toledo, (Galati e Gomes 1992), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010).

vaniae Galati, Fonseca e Marassá, 2007

Distribuição: Iporanga [MF] (Galati, Fonseca e Marassá, 2007)

*(Blancasmyia) Galati, 1995**bursiformis* (Floch e Abonnenc, 1944)

Distribuição: Guaíra [como *L. baityi* (sinonímia)] (Gomes et al. 1978)

Pintomyia Costa Lima, 1932*(Pintomyia) s. str.**bianchigalatiae* (Andrade-Filho, Aguiar, Dias e Falcão, 1999)

Distribuição: Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008).

christensenii (Young e Duncan, 1994)

Distribuição: registrada no Estado de São Paulo (observações não publicadas)

fischeri (Pinto, 1926)

Distribuição: Alto da Serra (Martins et al. 1978), Alumínio (SUCEN/SP 2006), Amparo (Martins et al. 1978), Apiaí (Martins et al. 1978), Araçiguama (SUCEN/SP 2006), Araçoiaba da Serra (SUCEN/SP 2006), Arandu (SUCEN/SP 2006), Assis (SUCEN/SP 2006), Avaré (Martins et al. 1978), Barra do Turvo (SUCEN/SP 2006), Bananal (SUCEN/SP 2006), Bateia (Martins et al. 1978), Boituva (SUCEN/SP 2006), Cabreúva (Martins et al. 1978), Cachoeira Paulista (SUCEN/SP 2006), Cajamar (SUCEN/SP 2006), Cajati (SUCEN/SP 2006), Cajuru (Martins et al. 1978), Campinas (Martins et al. 1978; Gomes et al. 1989), Campos do Jordão (Martins et al. 1978), Cananéia (Gomes

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

e Galati, 1989), Capão Bonito (Martins et al. 1978), Capela do Alto (SUCEN/SP 2006), Caraguatatuba (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Catanduva (Martins et al. 1978), Cerquilho (SUCEN/SP 2006), Cotia (SUCEN/SP 2006), Cubatão (Martins et al. 1978), Cunha (SUCEN/SP 2006), Dourado (Gomes et al. 1989), Eldorado (SUCEN/SP 2006; Taniguchi et al. 2002), Embu das Artes (SUCEN 2005), Embu-Guaçu (SUCEN/SP 2006), Franca (Martins et al. 1978), Francisco Morato (SUCEN/SP 2006), Guaratinguetá (Martins et al. 1978), Guarujá (Martins et al. 1978), Ibiúna (SUCEN/SP 2006), Igarapava (Martins et al. 1978), Iguape (Martins et al. 1978), Igaratá (SUCEN/SP 2006), Ilhabela (SUCEN/SP 2006), Inúbia Paulista (SUCEN/SP 2006), Iperó (SUCEN/SP 2006), Iporanga (observações não publicadas; SUCEN/SP 2006), Itabera (SUCEN/SP 2006), Itanhaém (Martins et al. 1978), Itaóca (SUCEN/SP 2006), Itapecerica da Serra (Martins et al. 1978), Itapetininga (SUCEN/SP 2006), Itaporanga (Martins et al. 1978; Gomes et al. 1989), Itariri (SUCEN/SP 2006), Itu (SUCEN/SP 2006), Itupeva (Mayo et al. 1998), Jacareí (Martins et al. 1978), Jacupiranga (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Jambeiro (SUCEN/SP 2006), Jundiaí (Martins et al. 1978), Junqueirópolis (Forattini 1954), Juquiá (SUCEN/SP 2006), Lagoinha (SUCEN/SP 2006), Leme (Martins et al. 1978), Mairinque (SUCEN/SP 2006), Mairiporã (SUCEN/SP 2006), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Mogi das Cruzes (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Mogi Mirim (Martins et al. 1978), Monte Aprazível (Martins et al. 1978), Natividade da Serra (SUCEN/SP 2006), Novo Horizonte (Martins et al. 1978), Olímpia (Martins et al. 1978), Osasco (Martins et al. 1978), Pacaembu (Forattini 1954), Pariguera-Açú (Gomes et al. 1978; Gomes et al. 1986; Gomes e Galati 1987; SUCEN/SP 2006), Platina (SUCEN/SP 2006), Pedro de Toledo (Forattini et al. 1976b; Domingos et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Piedade (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Pindamonhangaba (Martins et al. 1978), Piracicaba (Martins et al. 1978), Piraju (SUCEN/SP 2006), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Pirapozinho (Forattini 1954), Pompéia (Martins et al. 1978), Porangaba (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Prainha (Martins et al. 1978), Presidente Epitácio (Forattini 1954), Presidente Prudente (Forattini 1954; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Presidente Venceslau (Forattini 1954), Rancharia (Martins et al. 1978), Registro (SUCEN/SP 2006), Ribeira (SUCEN/SP 2006), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Ribeirão Preto (Martins et al. 1978), Rocinha (Martins et al. 1978), Salesópolis (Martins et al. 1978), Salto (SUCEN/SP 2006), Salto do Pirapora (SUCEN/SP 2006), Salto Grande (SUCEN/SP 2006), Santa Branca (SUCEN/SP 2006), Santa Cruz das Palmeiras (Martins et al. 1978), Santa Cruz do Rio Pardo (SUCEN/SP 2006), Santo Anastácio (Forattini 1954), Santo Antônio do Jardim (SUCEN/SP 2006), São Sebastião (Martins et al. 1978; Brito et al. 2002; SUCEN/SP 2006), São José dos Campos (Martins et al. 1978), São José do Rio Pardo (Martins et al. 1978), São Luís do Paraitinga (SUCEN/SP 2006), São Paulo [M] (Pinto, 1926)(Martins et al. 1978), São Pedro do Turvo (SUCEN/SP 2006), São Roque (SUCEN/SP 2006; Taniguchi et al. 1990), São Vicente (Martins et al. 1978), Sarutaiá (SUCEN/SP 2006), Sorocaba (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Tamoio (Martins et al. 1978), Taubaté (SUCEN/SP 2006), Tejupa (SUCEN/SP 2006), Tietê (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Timburi (SUCEN/SP 2006), Ubatuba (SUCEN/SP 2006), Una (Ibiúna hoje) (Martins et al. 1978), Vera Cruz (Martins et al. 1978).

pessoai (Coutinho e Barreto, 1940)

Distribuição: Alfredo de Castilho (Barreto 1947), Assis (SUCEN/SP 2006), Avanhandava (Martins et al. 1978), Andradina (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Araçatuba (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Araraquara (Martins et al. 1978), Assis (Martins et al. 1978), Avaré (Martins et al. 1978), Barra Bonita (Martins et al. 1978), Birigui (Martins et al. 1978), Boituva (SUCEN/SP 2006), Capela do Alto (SUCEN/SP 2006), Catanduva (Martins et al. 1978), Chavantes (SUCEN/SP 2006), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Dracena (Forattini 1954), Gália (SUCEN/SP 2006), Gracinópolis (Forattini 1954), Igaratá (SUCEN/SP 2006), Inúbia Paulista (SUCEN/SP 2006), Ipeúna (Cutolo et al. 2008), Itupeva (Mayo et al. 1998), Itu (SUCEN/SP 2006), Jambeiro (SUCEN/SP 2006), José Bonifácio (Martins et al. 1978), Junqueirópolis (Forattini 1954), Lins (Martins et al. 1978), Luís Antônio (Forattini et al. 1976b; Martins et al. 1978), Marília (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Martinópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Mirandópolis (SUCEN/SP 2006), Mirassol (Barreto 1947), Monte Aprazível (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Novo Horizonte (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Olímpia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Osvaldo Cruz (SUCEN/SP 2006), Ourinhos (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pacaembu (Forattini 1954), Palmital (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Penápolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pindorama (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Piraju (SUCEN/SP 2006), Pirajuí (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Pirapozinho (Forattini 1954), Pompéia [MF] (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Porangaba (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (SUCEN/SP 2006), Presidente Alves (Barreto 1947), Presidente Epitácio (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Presidente Prudente (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Presidente Venceslau (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Promissão (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Rancharia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Regente Feijó (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Registro (SUCEN/SP 2006), Salto (SUCEN/SP 2006), Salto Grande (SUCEN/SP 2006), Santa Cruz do Rio Pardo (SUCEN/SP 2006), Santo Anastácio (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Santo Antônio do Jardim (SUCEN/SP 2006), São João da Boa Vista (SUCEN/SP 2006), São José do Rio Preto (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Pedro do Turvo (SUCEN/SP 2006), Tamoio (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Teodoro Sampaio (Condino et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Tejupa (SUCEN/SP 2006), Timburi (SUCEN/SP 2006), Tupã (Martins et al. 1978), Valparaíso (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Vera Cruz (Martins et al. 1978).

(Pifanomyia) Ortiz e Scorza, 1963

série monticola Artemiev, 1991

misionensis (Castro, 1959)

Distribuição: Cachoeira Paulista (SUCEN/SP 2006), Cunha (SUCEN/SP 2006), Iporanga (observações não publicadas), Lagoinha (SUCEN/SP 2006), Piraju (SUCEN/SP 2006), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), São José dos Campos (SUCEN/SP 2006), São Roque (Taniguchi et al. 1990), Sarutaiá (SUCEN/SP 2006), Silveiras (SUCEN/SP 2006).

monticola (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Araçoiaba da Serra (SUCEN/SP 2006), Bananal? (Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Bofete (SUCEN/SP 2006), Cachoeira Paulista (SUCEN/SP 2006), Cananéia (Gomes e Galati 1989), Cajamar (SUCEN/SP 2006), Capela do Alto (SUCEN/SP 2006),

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

Cerquilho (SUCEN/SP 2006), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Cotia (SUCEN/SP 2006), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Embu das Artes (SUCEN 2005), Gália (SUCEN/SP 2006), Ibiúna (SUCEN/SP 2006), Iporó (SUCEN/SP 2006), Ipeúna (Cutolo et al. 2008), Iporanga (SUCEN/SP 2006), Itaporanga (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Itupeva (Mayo et al. 1998), Itu (SUCEN/SP 2006), Jundiaí (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Mairinque (SUCEN/SP 2006), Mogi das Cruzes (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Pilar do Sul (SUCEN/SP 2006), Pindamonhangaba (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (SUCEN/SP 2006), Presidente Venceslau (Forattini 1954), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Ribeirão Preto (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Rocinha (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Salesópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Santa Cruz das Palmeiras (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Santo Anastácio (Forattini 1954), Santo Antônio do Jardim (SUCEN/SP 2006), São José dos Campos (Martins et al. 1978), São José do Rio Pardo (Martins et al. 1978), São Paulo [M] (Costa Lima 1932) (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Roque (Taniguchi et al. 1990; SUCEN/SP 2006), Sorocaba (SUCEN/SP 2006), Tatuí (SUCEN/SP 2006).

Expapillata Galati, 1995

firmatoi (Barreto, Martins e Pellegrino, 1956)

Distribuição: Araçoiaba da Serra (SUCEN/SP 2006), Barra do Turvo (SUCEN/SP 2006), Boituva (SUCEN/SP 2006), Capão Bonito (Martins et al. 1978), Cássia dos Coqueiros (Forattini et al. 1976a), Cerquilho (SUCEN/SP 2006), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Gália (SUCEN/SP 2006), Ilhabela (SUCEN/SP 2006), Itaóca (SUCEN/SP 2006), Iporanga (observações não publicadas), Itaporanga (SUCEN/SP 2006), Itupeva (Pignatti et al. 1995; Mayo et al. 1998), Luís Antônio (Forattini et al. 1976a,b), Mairiporã (SUCEN/SP 2006), Platina (SUCEN/SP 2006), Pedro de Toledo (Forattini et al. 1976a,b; Domingos et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Piraju (SUCEN/SP 2006), Porangaba (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (SUCEN/SP 2006), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Santo Antônio do Jardim (SUCEN/SP 2006), São Pedro do Turvo (SUCEN/SP 2006), São Roque (Taniguchi et al. 1999), São Sebastião (Martins et al. 1978; Brito et al. 2002) [F], Taquarituba (Forattini et al. 1976a) Tatuí (SUCEN/SP 2006), Taubaté (SUCEN/SP 2006), Teodoro Sampaio (Condino et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Ubatuba (SUCEN/SP 2006).

Pressatia Mangabeira, 1942

choti (Floch e Abonnenc, 1941)

Distribuição: Luís Antônio (Forattini et al. 1976b) – possível erro de identificação, as fêmeas são muito parecidas com as fêmeas de *Pintomyia (Pintomyia) christensenii* (Young & Duncan, 1994) e de *P. (P.) mamedei* (Oliveira et al. 1994).

trispinosa (Mangabeira, 1942)

Distribuição: Igarapava (Barreto 1943) - possível erro de identificação, fêmeas são similares às fêmeas do gênero *Pintomyia (Pintomyia)* sp.

Evandromyia Mangabeira, 1941

(*Aldamyia*) Galati, 1995

carmelinoi (Ryan, Fraiha, Lainson e Shaw, 1986)

Distribuição: Guaíra (como *Ev. lenti*, Forattini et al. 1976a).

lenti (Mangabeira, 1938)

Distribuição: Cachoeira Paulista (SUCEN/SP 2006), Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Ipeúna (Cutolo et al. 2008); Itupeva (Mayo et al. 1998), Pacaembu (Forattini et al. 1976a), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006).

termitophila (Martins, Falcão e Silva, 1964)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (Galati e Gomes 1977, descrição da fêmea), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008); Guaíra (Galati e Gomes 1977, descrição da fêmea); São Roque (Taniguchi et al. 1990).

(*Evandromyia*) s. str.

série infraspinosa Fairchild, 1955

bourrouli (Barreto e Coutinho, 1941)

Distribuição: Santa Cruz das Palmeiras [MF] (Barreto e Coutinho, 1941)

série rupicola Young e Fairchild, 1974

correalimai (Martins, Coutinho e Luz, 1970)

Distribuição: Ribeirão Grande (Galati et al. 2010); Taquarituba (Forattini et al. 1976a; Martins et al. 1978).

rupicola (Martins, Godoy e Silva, 1962)

Distribuição: registrada no Estado de São Paulo (observações não publicadas)

(*Barrettomyia*) Martins e Silva, 1968

série tupynambai Artemiev, 1991

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

petropolitana (Martins e Silva, 1968)

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Ilhabela (SUCEN/SP 2006), Paríquera-Açú (Gomes e Galati 1987), Ubatuba (SUCEN/SP 2006).

série cortelezzii Galati, 1995

cortelezzii (Brèthes, 1923)

Distribuição: Araçatuba (Barreto 1947), Dourado (Galati et al. 1989), Guáira (Gomes et al. 1978; Galati et al. 1989), Ipeúna (Cutolo et al. 2008), Itupeva (Mayo et al. 1998), Mogi das Cruzes (Barreto 1947), Paríquera-Açú (Gomes et al. 1978), Piraju (SUCEN/SP 2006), Porangaba (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (SUCEN/SP 2006), São Paulo (Barreto 1947), Salto Grande (SUCEN/SP 2006), Taquarituba (Gomes et al. 1978).

edwardsi (Mangabeira, 1941)

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Cotia (SUCEN 2005), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Embu das Artes (SUCEN 2005), Ilhabela (SUCEN/SP 2006), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Paríquera-Açú (Gomes et al. 1978; Gomes e Galati 1987), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), São José dos Campos (MZUSP); São Paulo (SUCEN 2005), São Roque (Taniguchi et al. 1990), São Sebastião (Brito et al. 2002), Ubatuba (SUCEN/SP 2006).

sallesi (Galvão e Coutinho, 1939)

Distribuição: Araçatuba [MF] (Galvão e Coutinho, 1939; Martins et al. 1978); Cássia dos Coqueiros (Galati et al. 1989), Itirapina (Cutolo et al. 2008); Mogi das Cruzes (Martins et al. 1978), Mogi-Guaçú (Galati et al. 1989), São Paulo (Martins et al. 1978).

PSYCHODOPYGINA GALATI, 1995

Psathyromyia Barreto, 1962

(*Forattiniella*) Vargas, 1978

aragaoi (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Igarapava (Barreto 1947).

brasiliensis (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Cajuru (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Cássia dos Coqueiros (Barreto 1947); Igarapava (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP).

lutziana (Costa Lima, 1932)

Distribuição: Guáfra (Gomes et al. 1978), Igarapava (Barreto 1947; Martins et al. 1978).

pascalei (Coutinho e Barreto, 1940)

Distribuição: Cananéia (Gomes e Galati 1989), Cajamar (SUCEN/SP 2006), Iporanga (observações não publicadas), Miracatu (SUCEN/SP 2006), Natividade da Serra (SUCEN/SP 2006), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Paríquera-Açú (Gomes e Galati 1987), Pedro de Toledo (Domingos et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Salesópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Paulo [M] (Coutinho e Barreto, 1940; Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Sebastião (Brito et al. 2002; SUCEN/SP 2006), São Roque (Taniguchi et al. 1990), Ubatuba (SUCEN/SP 2006).

(*Xiphomyia*) Artemiev, 1991

hermanlenti (Martins, Silva e Falcão, 1970)

Distribuição: Mirandópolis (Odorizzi e Galati, 2007)

(*Psathyromyia*) s.str.

série lanei Theodor, 1965

lanei (Barreto e Coutinho, 1941)

Distribuição: Apiaí (Martins et al. 1978), Bananal (Martins et al. 1978), Cananéia (Gomes e Galati 1989, Gomes et al. 1990a), Caraguatatuba (Martins et al. 1978), Casa Grande [MF] (Salesópolis hoje), Ilhabela (SUCEN/SP 2006), Iporanga (observações não publicadas), Itaporanga (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Miracatu/Pedro de Toledo (Gomes et al. 1990b), Paríquera-Açú (Gomes e Galati 1987), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), São Sebastião (Brito et al. 2002* identificada como série lanei), Ubatuba (SUCEN/SP 2006).

pelloni (Sherlock e Alencar, 1959)

Distribuição: Apiaí (Martins et al. 1978), Caraguatatuba (Martins et al. 1978), São Sebastião (Brito et al. 2002; Martins et al. 1978).

série shannoni Fairchild, 1955

pestanai (Barreto e Coutinho, 1941)

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

Distribuição: Casa Grande [F] (Salesópolis hoje), Francisco Morato (SUCEN/SP 2006), Mairiporã (SUCEN/SP 2006), Mogi das Cruzes (SUCEN/SP 2006), Pedro de Toledo (Domingos et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Piedade (Barreto 1947; SUCEN/SP 2006), Presidente Venceslau (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Queiróz (MZUSP), Salesópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Santa Isabel (SUCEN/SP 2006), Santo Anastácio (Forattini 1954; Martins et al. 1978), São Paulo [M] (Barreto e Coutinho, 1941) (Barreto 1947; Martins et al. 1978).

punctigeniculata (Floch e Abonnenc, 1944)

Distribuição: Guaíra (Gomes et al. 1978).

shannoni (Dyar, 1929)

Distribuição: Andradina (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Araçatuba (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Birigui (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Buri (SUCEN/SP 2006), Campinas (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Cananéia (Gomes e Galati 1989), Dracena (Forattini 1954), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Gracinópolis (Forattini 1954), Ituábia Paulista (SUCEN/SP 2006), Itaporanga (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Itupeva (Mayo et al. 1998), Junqueirópolis (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Martinópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Mogi das Cruzes (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), Olímpia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pacaembu (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Paulo de Faria (SUCEN/SP 2006), Piedade (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pilar do Sul (SUCEN/SP 2006), Piraju (SUCEN/SP 2006), Pirapozinho (Forattini 1954), Pompéia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pontes Gestal (SUCEN 2006), Porangaba (SUCEN 2006), Presidente Alves (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Presidente Epitácio (Forattini 1954), Presidente Prudente (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Presidente Venceslau, (Forattini 1954; Martins et al. 1978), Regente Feijó (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Salesópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Santo Anastácio, (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), São José do Rio Pardo (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP), São Paulo (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Roque (Taniguchi et al. 1990), São Sebastião (SUCEN/SP 2006), Teodoro Sampaio (Condino et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Valparaíso (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Vera Cruz (Barreto 1947; Martins et al. 1978).

Martinsmyia Galati, 1995

grupo alphabeticus Fairchild, 1955

alphabetica (Fonseca, 1936)

Distribuição: Alumínio (SUCEN/SP 2006), Cajamar (SUCEN/SP 2006), Chavantes (SUCEN/SP 2006); Cotia (SUCEN/SP 2006), Embu-Guaçu (SUCEN/SP 2006), Juqueri (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Itupeva (Mayo et al. 1998), Mairiporã (SUCEN/SP 2006, Martins et al. 1978), Mogi das Cruzes (Barreto 1947; Martins et al. 1978; SUCEN/SP 2006), Piedade (SUCEN/SP 2006), Piraju (SUCEN/SP 2006), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), São Paulo [MF] (Fonseca, 1936) (Barreto 1947; FSP; Martins et al. 1978), Salto do Pirapora (SUCEN/SP 2006), São Roque (SUCEN/SP 2006; Taniguchi et al. 1990).

Bichromomyia Artemiev, 1991*flaviscutellata* (Mangabeira, 1942)

Distribuição: Cananéia [Gomes e Galati 1989, Gomes et al. 1990a], Paríquera-Açú (Gomes e Galati 1987).

Psychodopygus Mangabeira, 1941

série arthuri Barreto, 1962

arthuri (Fonseca, 1936)

Distribuição: Cajamar (SUCEN/SP 2006), Campinas, (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Caraguatatuba (SUCEN/SP 2006), Ferraz de Vasconcelos (FSP/USP), Jacareí (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Mogi das Cruzes (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Natividade da Serra (SUCEN/SP 2006), Osasco (Barreto 1947; Martins et al. 1978, Galati 1981), Piedade (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Poá (Galati 1981), Porto Feliz (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Salesópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Paulo [F] (Fonseca, 1936) (Barreto 1947; FSP; Martins et al. 1978; Galati 1981); São Roque (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Sorocaba (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Ubatuba (SUCEN/SP 2006), Una (Ibiúna hoje) (Martins et al. 1978). Obs.: Houve associação errônea entre os sexos de *P. arthuri* e *P. lloydii*, ambas descritas apenas pela fêmea (Galati 1981), portanto os identificados como *P. arthuri* até 1981, possivelmente representem *P. lloydii*.

lloydii (Antunes, 1937)

Distribuição: Cajamar (SUCEN/SP 2006), Campinas (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Cotia (SUCEN/SP 2006), Embu-Guaçu (SUCEN/SP 2006), Francisco Morato (SUCEN/SP 2006), Mairinque (SUCEN/SP 2006; Taniguchi et al. 1990), Mairiporã (SUCEN/SP 2006), Osasco (Barreto 1947; Martins et al. 1978; MZUSP; Galati 1981), Piedade (Barreto 1947; Martins et al. 1978, Galati 1981), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Santa Isabel (SUCEN/SP 2006), Salesópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Paulo [F] (Antunes, 1937) (Barreto 1947; Martins et al. 1978; FSP), São Roque (Taniguchi et al. 1990; SUCEN/SP 2006), Tietê (Barreto 1947; Martins et al. 1978). Obs.: devido à associação errônea entre os sexos de *P. lloydii* e de *P. arthuri* (Galati 1981), machos identificados como de *P. lloydii* até 1981, possivelmente representem os de *P. arthuri*.

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

série panamensis (proposta como subgênero *Shannonomyia* Dyar, 1929)

ayrozai (Barreto e Coutinho, 1940)

Distribuição: Cajamar (SUCEN/SP 2006), Cananéia (Gomes e Galati 1989; Gomes et al. 1990a), Caraguatatuba (SUCEN/SP 2006), Casa Grande (Salesópolis hoje) (Barreto 1947), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Iporanga (observações não publicadas), Mairiporã (SUCEN/SP 2006), Miracatu (Gomes et al. 1990b), Paríquera-Açú (Gomes e Galati 1987), Pedro de Toledo (Forattini et al. 1976b; Gomes et al. 1990b; Domingos et al. 1998) SUCEN/SP 2006), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), São José dos Campos, (Barreto e Coutinho, 1940), São Paulo [M] (Barreto e Coutinho, 1940) (SUCEN/SP 2006), Ubatuba (Forattini e Galati 1977), Una (Ibiúna hoje) (Barreto 1947; Martins et al. 1978). Obs.: A fêmea de *P. guyanensis* (Floch & Abonnenc, 1941) foi erroneamente associada como de *P. ayrozai*, quando da descrição desta espécie (Galati et al. 1977). Estes autores apresentaram a primeira descrição da verdadeira fêmea de *P. ayrozai*. Segundo Young & Duncan (1994), *P. guyanensis* foi descrita por uma única fêmea e, aparentemente, o tipo foi perdido, não se sabendo ao certo se esta fêmea seria a de *P. geniculatus*, *P. corossoniensis* ou de *P. drolinsis*. Esses autores consideram a espécie de ocorrência no Estado de São Paulo como *P. geniculatus*. Opinião seguida no presente estudo.

hirsutus (Mangabeira, 1942)

Distribuição: registrada no estado de São Paulo (observações não publicadas)

série guyanensis Barreto, 1962

geniculatus (Mangabeira, 1941)

Distribuição: Cananéia (como *P. guyanensis*, Gomes e Galati 1989), Iporanga (observações não publicadas), Miracatu (como *P. guyanensis* Forattini et al. 1976a; Gomes et al. 1990b), Pedro de Toledo (como *P. guyanensis* Forattini et al. 1976; Gomes et al. 1990b), Pedro de Toledo (Forattini et al. 1976a; Domingos et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Miracatu (como *P. guyanensis*, Forattini et al. 1976a), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Santos (como *P. guyanensis*, Forattini et al. 1976a), Ubatuba (como *P. guyanensis*, Forattini et al. 1976a), Una (F) (Ibiúna hoje) (como *P. ayrozai* Barreto e Coutinho, 1940; como *P. guyanensis* Forattini e Galati, 1977).

Nyssomyia Barreto, 1962

intermedia (Lutz e Neiva, 1912)

Distribuição: Bananal (Marcondes et al. 1998), Barra do Turvo (Andrade Filho et al. 2007), Cananéia (Gomes e Galati, 1989), Caraguatatuba (Marcondes et al. 1998; Condino et al. 2008), Eldorado (Taniguchi et al. 2002), Ilhabela (Andrade Filho et al. 2007; Condino et al. 2008), Iporanga (Galati et al. 2002; Galati et al. 2009), Itariri (Andrade Filho et al. 2007), Juquiá (Andrade Filho et al. 2007), Paríquera-Açú (Marcondes et al. 1998), Pedro de Toledo (Forattini et al. 1976b; Andrade Filho et al. 2007), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), São Sebastião (Andrade Filho et al. 2007, Marcondes et al. 1998, Brito et al. 2002; Condino et al. 2008), Taubaté (Casanova com. pess.), Ubatuba (Marcondes et al. 1998; Condino et al. 2008).

neivai (Pinto, 1926)

Distribuição: Angatuba (Marcondes et al. 1998), Araçatuba (Marcondes et al. 1998), Araraquara (Marcondes et al. 1998), Atibaia (Marcondes et al. 1998), Barra do Turvo (Andrade Filho et al. 2007), Barueri (Andrade Filho et al. 2007), Caçapava (Andrade Filho et al. 2007), Cajamar (Marcondes et al. 1998), Cajati (Andrade Filho et al. 2007), Capela do Alto (Marcondes et al. 1998), Conchal (Casanova et al. 2005), Dourado (Marcondes et al. 1998; Galati et al. 2002), Eldorado (Marcondes et al. 1998; Andrade Filho et al. 2007), Ipeúna (Cutolo et al. 2008), Iporanga (Marcondes et al. 1998; Galati et al. 2002; Galati et al. 2009), Itariri (Andrade Filho et al. 2007), Itupeva (Marcondes et al. 1998), Juquiá (Andrade Filho et al. 2007), Junqueirópolis (MZUSP), Luis Antônio (Andrade Filho et al. 2007), Miracatu (Marcondes et al. 1998), Mirandópolis (Odorizzi e Galati 2007), Mogi das Cruzes (MZUSP), Monte Aprazível (Marcondes et al. 1998), Natividade da Serra (Marcondes et al. 1998), Osasco (Andrade Filho et al. 2007), Ourinhos (Andrade Filho et al. 2007), Pacaembu (MZUSP), Paríquera-Açú (Marcondes et al. 1998), Pedro de Toledo (Marcondes et al. 1998), Pereira Barreto (Marcondes et al. 1998), Pirapora do Bom Jesus (Marcondes et al. 1998), Porto Ferreira (Marcondes et al. 1998), Ribeirão Branco (Andrade Filho et al. 2007), Ribeirão Grande (Galati et al. 2010), Ribeirão Preto (MZUSP), São Luís do Paraitinga (Marcondes et al. 1998), São José dos Campos (MZUSP), São Roque (Marcondes et al. 1998), São Paulo (MZUSP), Taubaté (Casanova com. pess.), Teodoro Sampaio (Marcondes et al. 1998).

singularis (Costa Lima, 1932)

Distribuição: *Juqueri* [F] (Franco da Rocha hoje)(Costa Lima 1932; Barreto 1947; Martins et al. 1978).

whitmani (Antunes e Coutinho, 1939)

Distribuição: Adamantina (SUCEN/SP 2006), Alumínio (SUCEN/SP 2006), Andradina (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Araçiguama (SUCEN/SP 2006), Araçatuba (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Araçoiaba da Serra (SUCEN/SP 2006), Araraquara (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Arealva (SUCEN/SP 2006), Assis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Avanhandava (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Avaré (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Bananal (SUCEN/SP 2006), Barra Bonita (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Birigui (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Boituva (SUCEN/SP 2006), Caçapava (SUCEN/SP 2006), Cachoeira Paulista (SUCEN/SP 2006), Cajamar (SUCEN/SP 2006), Capela do Alto (SUCEN/SP 2006), Cássia dos Coqueiros (MZUSP), Catanduva (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Chavantes (SUCEN/SP 2006), Corumbataí (Cutolo e Von Zuben 2008), Cunha (SUCEN/SP 2006), Dracena (Forattini 1954), Embu-Guaçu (SUCEN/SP 2006), Gália (SUCEN/SP 2006), Gracinópolis (Forattini 1954), Ibira (SUCEN/SP 2006), Igaratá (SUCEN/SP 2006), Inúbia Paulista (SUCEN/SP 2006), Iperó (SUCEN/SP 2006), Ipeúna (Cutolo et al. 2008), Itabera (SUCEN/SP 2006), Itapetininga (SUCEN/SP 2006), Itaporanga (SUCEN/SP 2006), Itu (SUCEN/SP 2006), Itupeva (Mayo et al. 1998; Pignatti et al. 1995),

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

Jambeiro (SUCEN/SP 2006), José Bonifácio (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Junqueirópolis (Forattini 1954), Lagoinha (SUCEN/SP 2006), Lins (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Mairinque (SUCEN/SP 2006), Marília (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Martinópolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Mirassol (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Mogi Mirim (SUCEN/SP 2006), Monte Aprazível (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Natividade da Serra (SUCEN/SP 2006), Novo Horizonte (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Olímpia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Osvaldo Cruz (SUCEN/SP 2006), Ourinhos (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Palmital (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pacaembu (Forattini 1954), Pedreira (SUCEN/SP 2006), Penápolis (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pereira Barreto (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Piedade (SUCEN/SP 2006), Pilar do Sul (SUCEN/SP 2006), Pindorama (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Piraju (SUCEN/SP 2006), Pirajuí (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Pirapora do Bom Jesus (SUCEN/SP 2006), Pirapozinho (Forattini 1954), Platina (SUCEN/SP 2006), Pompéia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Porangaba (SUCEN/SP 2006), Porto Feliz (SUCEN/SP 2006), Presidente Alves (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Presidente Epitácio (Forattini 1954), Presidente Prudente (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Presidente Venceslau (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Queiróz (MZUSP), Rancharia (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Regente Feijó (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Ribeira (SUCEN/SP 2006), Riversul (SUCEN/SP 2006), Salto (SUCEN/SP 2006), Salto do Pirapora (SUCEN/SP 2006), Salto Grande (SUCEN/SP 2006), Santa Branca (SUCEN/SP 2006), Santa Cruz do Rio Pardo (SUCEN/SP 2006), Santo Anastácio (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Santo Antônio do Jardim (SUCEN/SP 2006), São João da Boa Vista (SUCEN, 2006), São José do Rio Preto (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São José dos Campos (SUCEN/SP 2006), São Luís do Paraitinga (SUCEN/SP 2006), São Paulo (Barreto 1947; Martins et al. 1978), São Pedro do Turvo (SUCEN/SP 2006), São Roque (SUCEN/SP 2006; Taniguchi et al. 1990), São Sebastião (Brito et al. 2002), São Sebastião da Gramá (SUCEN/SP 2006), Silveira (SUCEN/SP 2006), Sorocaba (SUCEN/SP 2006), Tanabi (Barreto 1947; Martins et al. 1978), Tatuí (SUCEN/SP 2006), Tejupa (SUCEN, 2006), Teodoro Sampaio (Condino et al. 1998; SUCEN/SP 2006), Timburi (SUCEN/SP 2006), Tupã (Barreto 1947; Martins et al. 1978; Gomes et al. 1989), Valparaíso (Barreto 1947; Forattini 1954; Martins et al. 1978), Vargem Grande do Sul (SUCEN/SP 2006), Vera Cruz (Barreto 1947; Martins et al. 1978).

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

Apêndice 2. Checklist Phlebotominae.**Appendix 2.** Checklist of Phlebotominae.

Classificação	Gênero	Dados da espécie		Descriptor	Ano da descrição	Coleção científica	Dados de espécime depositado			É tipo para a espécie?	Obs.	
		Epíteto específico	Descrição				Número de registro	Coletor	Número do coletor			
Galati (2003)	Brumptomyia	avellari	Costa Lima	1932	Coleção do Instituto Oswaldo Cruz Núcleo de Pesquisas da Bahia e Seção de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz Coleção do Instituto Oswaldo Cruz Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP Coleção Octavio Mangabeira/ Instituto Oswaldo Cruz Museum of Comparative Zoology, Cambridge, Mass, USA Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP Coleção do Museu de Zoologia/USP Departamento de Zoologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da UFMG Coleção do Instituto Oswaldo Cruz Coleção Octavio Mangabeira/ Instituto Oswaldo Cruz Coleção do Museu de Zoologia/USP	1421-1424	Braga, A., Virgens, D., Sherlock, I.	Brumpt	Barretto, M.P., Coutinho, J.O.	Barretto, M.P.	Sim	Sim
Galati (2003)	Brumptomyia	bragai	Mangabeira & Sherlock	1961								
Galati (2003)	Brumptomyia	brumpti	Larrousse	1920							Não	
Galati (2003)	Brumptomyia	cardosoi	Barretto & Coutinho	1941							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	carvalheiroi	Shimabukuro, Marassá & Galati	2007							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	cunhai	Mangabeira	1942							Sim Paratipo	
Galati (2003)	Brumptomyia	galindoi	Fairchild & Hertig	1947							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	guimaraesi	Coutinho & Barretto	1941							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	mangabeirai	Barretto & Coutinho	1941							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	nitzulescui	Costa Lima	1932							Não	
Galati (2003)	Brumptomyia	ortizi	Martins, Silva & Falcão	1971							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	pintoi	Costa Lima	1932							Sim	
Galati (2003)	Brumptomyia	troglodytes	Lutz	1922							Sim cotipos	
Galati (2003)	Micropygomyia	ferreirana	Barretto, Martins & Pellegrino	1956							Holótipo e paratípico	

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

Apêndice 2. Continuação...

Classificação	Gênero	Dados da espécie		Descrição	Ano da descrição	Coleção científica	Dados de espécime depositado			Obs.
		Epíteto específico	Coletor				Número de registro	Número do coletor	É tipo para a espécie?	
Galati (2003)	Micropygomyia	longipennis	Barretto	1946	Coleção do Museu de Zoologia/USP			Albertin		Não
Galati (2003)	Micropygomyia	petari	Galati, Marassá & Andrade	2003	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP			Galati, E.A.B., Marassá, A.M., Gonçalves, R.M., Galati, A		Sim
Galati (2003)	Micropygomyia	quinquefer	Dyar	1929	U.S. Natural History Museum	41593		Shannon & Shannon		Sim
Galati (2003)	Micropygomyia	schreiberi	Martins, Falcão & Silva	1975	Coleção do Museu de Zoologia/USP			Domíngos & Tomé		Não
Galati (2003)	Sciopemyia	microps	Mangabeira	1942	Coleção Octavio Mangabeira, Instituto Oswaldo Cruz	L - 436, 438-440		Frutuoso, E.	Sim	Holótipo e parátipo
Galati (2003)	Sciopemyia	sordellii	Shannon & Del Ponte	1927	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ			Andrade-Filho, J.D., Oliveira, R.C., Fonseca, A.R.		Não
Galati (2003)	Lutzomyia	amarali	Barretto & Coutinho	1940	Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP	352-356		Barretto, M.P., Coutinho, J.O.		Sim
Galati (2003)	Lutzomyia	castroi	Barretto & Coutinho	1941	Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP	489		Barretto, M.P., Coutinho, J.O.		Sim
Galati (2003)	Lutzomyia	almerioi	Galati & Nunes	1999	Coleção do departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP			Galati, E.A.B & Nunes, V. L.B.		
Galati (2003)	Lutzomyia	dispar	Martins & Silva	1963	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ					Sim
Galati (2003)	Lutzomyia	longipalpis	Lutz & Neiva	1912	Coleção do Museu de Zoologia/USP			Deane, L.M.		Não
Galati (2003)	Migonemyia	migonei	França	1920	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP					Não
Galati (2003)	Migonemyia	rabelloii	Galati & Gomes	1992	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP			Galati, E.A.B., Moraes & Oliveira		Sim
Galati (2003)	Migonemyia	vaniae	Galati, Fonseca & Marassá	2007	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP			Galati, E.A.B., Fonseca, M.B., Andrade, J.R.		Sim

Shimabukuro, P.H.F. & Galati, E.A.B.

Apêndice 2. Continuação...

Classificação	Gênero	Dados da espécie			Descrição	Ano da descrição	Coleção científica	Dados de espécime depositado		É tipo para a espécie?	Obs.
		Epíteto específico						Número de registro	Coletor	Número do coletor	
Galati (2003)	Migonemyia	bursiformis	Floch & Abonnenc	1944							
Galati (2003)	Pintomyia	bianchigalatiae	Andrade-Filho, Aguilar, Dias & Falcão	1999	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ	38830	Leônicio, A				Sim
Galati (2003)	Pintomyia	christensenii	Young & Duncan	1994	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ		Andrade-Filho, J.D., Oliveira, R.C., Fonseca, A.R.				Não
Galati (2003)	Pintomyia	fischeri	Pinto	1926	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP	1812-1817					Não
Galati (2003)	Pintomyia	pessoai	Coutinho & Barreto	1941	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP						Sim macho holótipo e fêmea alótipo
Galati (2003)	Pintomyia	misionensis	Castro	1959							
Galati (2003)	Pintomyia	monticola	Costa Lima	1932	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP	488	Barreto, M.P., Coutinho, J.O.				Sim Femea alótipo
Galati (2003)	Expapillata	firmatoi	Barreto, Martins & Pellegrino	1956	Departamento de Parasitologia da faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP		Barreto, M.P., Martins A.V., Pellegrino, J.				Sim
Galati (2003)	Pressatia	choti	Floch & Abonnenc	1941	Coleção do Museu de Zoologia/USP		Domingos, Tomé & Afonso				Não
Galati (2003)	Pressatia	trispinosa	Mangabeira	1942	Coleção Adolpho Lutz, Instituto Oswaldo Cruz		Mangabeira, O				Sim
Galati (2003)	Evandromyia	carmelinoi	Ryan, Fraiha, Lainson & Shaw	1986							
Galati (2003)	Evandromyia	lenti	Mangabeira	1938	Coleção do Museu de Zoologia/USP		Barreto, M.P.				Não
Galati (2003)	Evandromyia	termitophila	Martins, Falcão & Silva	1964	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP	E-5531	Frin, A.B.				Sim
Galati (2003)	Evandromyia	bourrouli	Barreto & Coutinho	1941	Coleção do Museu de Zoologia/USP		Barreto, M.P., Coutinho, J.O.				Não
Galati (2003)	Evandromyia	correalimai	Martins, Coutinho & Lutz	1970	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ						

Checklist de flebotomíneos de São Paulo

Apêndice 2. Continuação...

Classificação	Gênero	Dados da espécie		Descrição	Ano da descrição	Coleção científica	Dados de espécime depositado			Obs.
		Epíteto específico	Descrição				Número de registro	Coletor	Número do coletor para a espécie?	
Galati (2003)	Evandromyia	rupicola	Martins, Godoy & Silva	1962	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ					
Galati (2003)	Evandromyia	petropolitana	Martins & Silva	1968	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ					
Galati (2003)	Evandromyia	cortelezzii	Brèthes	1923	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ			Andrade-Filho, J.D., Oliveira, R.C., Fonseca, A.R.		Não
Galati (2003)	Evandromyia	edwardsi	Mangabeira	1841	Coleção Octavio Mangabeira/ Instituto OswaldoCruz	L-254, 256-258, 260-263, 265-269			Sim	Holótipo e parátipos
Galati (2003)	Evandromyia	sallesi	Galvão & Coutinho	1939	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ					Não
Galati (2003)	Psathyromyia	aragaoi	Costa Lima	1932	Coleção do Instituto Oswaldo Cruz	1383,1385, 1388			Sim	
Galati (2003)	Psathyromyia	brasiliensis	Costa Lima	1932	Coleção do Instituto Oswaldo Cruz	1383(2), 1384(2), 1387(2), 1388(2)			Sim	
Galati (2003)	Psathyromyia	lutziana	Costa Lima	1932	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ	6493, 75509, 75508	Diniz, R., Andrade-Filho, J.D., Brazil, R.P.		Sim	
Galati (2003)	Psathyromyia	pascalei	Coutinho & Barreto	1940	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP	365-368	Coutinho, J.O., Barreto, M.P.		Sim	3 machos cotipos
Galati (2003)	Psathyromyia	hermanlenti	Martins, Silva & Falcão	1970	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ					
Galati (2003)	Psathyromyia	lanei	Barreto & Coutinho	1941	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP		Barreto, M.P., Coutinho, J.O.		Sim	2 machos cotipos e 1 fêmea alotípico
Galati (2003)	Psathyromyia	pelloni	Sherlock & Alencar	1959	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP				Sim	1 macho holótipo
Galati (2003)	Psathyromyia	pestanai	Barreto & Coutinho	1941	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP		Coutinho, J.O., Barreto, M.P.		Sim	1 macho holótipo e fêmea alótípico

Apêndice 2. Continuação...

Classificação	Gênero	Dados da espécie			Descrição	Ano da descrição	Coleção científica	Dados de espécime depositado			Obs.
		Epíteto específico						Número de registro	Coletor	Número do coletor	
Galati (2003)	Psathyromyia	punctigeniculata	Floch & Abonnenc	1944	Coleção do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP	10800, 10801					Não
Galati (2003)	Psathyromyia	shannoni	Dyar	1929	Coleção do Museu de Zoologia/USP				Coutinho, J.O.		Não
Galati (2003)	Martinsmyia	alphabetica	Fonseca	1936	Coleção Padrão do Departamento de Parasitologia, Faculdade de Medicina/USP	369	Coutinho, J.O., Barreto, M.P.				Sim
Galati (2003)	Bichromomyia	flaviscutellata	Mangabeira	1943	Coleção Octavio Mangabeira, Instituto Oswaldo Cruz	L 289, L-290					Sim Alótípico e parátípico
Galati (2003)	Psychodopygus	arthuri	Fonseca	1936	Coleção de Entomologia(Diptera) do Instituto Butantan						Sim 10 fêmeas metatípicos e 2 cotípos
Galati (2003)	Psychodopygus	lloydii	Antunes	1937	Coleção John Lane (Faculdade de Saúde Pública/USP						Sim 1 fêmea Holótípico e 3 fêmeas Parátípicos
Galati (2003)	Psychodopygus	ayrozai	Barreto & Coutinho	1940	Coleção do departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública/ USP	357-361, 698	Barreto, M.P., Coutinho, J.O.				Sim 4 machos cotípos, 1 f alótípico (= P. geniculatus)
Galati (2003)	Psychodopygus	hirsutus	Mangabeira	1942	Coleção Adolpho Lutz, Instituto Oswaldo Cruz		Comissão de Estudos de Leishmaiose Visceral Americana				Sim
Galati (2003)	Psychodopygus	geniculatus	Mangabeira	1941	Coleção Octavio Mangabeira/ Intituto Oswaldo Cruz	L-405 e 406					Sim Holótípico e parátípico (Lâminas não existentes)
Galati (2003)	Nyssomyia	intermedia	Lutz & Neiva	1912	CRNIF-IRR/ FIOCRUZ		Andrade-Filho, J.D.				Não
Galati (2003)	Nyssomyia	neivai	Pinto	1926	Coleção do Museu de Zoologia/USP						Não
Galati (2003)	Nyssomyia	singularis	Costa Lima	1932							
Galati (2003)	Nyssomyia	whitmani	Antunes & coutinho,	1939	Coleção John Lane (Faculdade de Saúde Pública/USP						Sim Macho Holótípico, Alótípico, 2M, 2 F parátípicos